

O POETA PEDRO LYRA EM VOLTA REDONDA

Jean Carlos Gomes

com colaboração de Antônio Pena

Agosto de 2017

Entre o Projeto TIM Grandes Escritores, que trouxe a Volta Redonda autores consagrados como Affonso Romano de Sant'Anna, Marina Colasanti e Ignácio de Loyola, e a vinda de Pedro Lyra, em 26 de julho último, em razão da homenagem que lhe foi prestada pela PoeArt Editora, há uma lacuna de onze anos. Muito tempo, pelo fato de Volta Redonda ser uma cidade importante, próxima ao Rio de Janeiro, com faculdades, inclusive com curso de Letras. É uma pena que em nosso meio não se invista muito em projetos dessa natureza, que no fim de contas nem é tão dispendioso. Parece-nos que se desconhece a existência dessa parcela da sociedade, que é a de quem escreve e a de quem lê, a qual, embora pequena, existe e RECLAMA o seu lugar.

Sé é verdade que "poetas são lidos por poetas", também é verdade que, trabalhando-se no sentido de se incentivar o hábito de leitura, quer seja por eventos como palestras com escritores, feiras de livros, saraus, concursos, quer seja por simples projetos de leitura em sala de aula, muito se consegue. É a partir do convívio com os livros que surge o leitor e, conseqüentemente, o escritor.

Na apresentação ao livro Milênios e outros poemas, de Ruy Espinheira Filho, publicado recentemente pela Editora Patuá, o poeta, ensaísta e editor Alexei Bueno chama a atenção para a escassez de público para obras literárias, quando diz, ao final do prefácio, que "Milênios e outros poemas vem juntar-se (...) ao admirável conjunto de obra desse que é um dos grandes poetas do Brasil, este Brasil desgraçadamente tão surdo - e de forma

AVL

Academia Volta-redondense de Letras

crescente – a todas as belezas do espírito.” Pois é fato que há surdez em se tratando de literatura. Poesia, então, nem se comente. Mas é fato também que ela – a poesia – se manifesta, através de um e outro talento, como uma das mais belas formas de arte e, ainda que pouco ouvida, tem o poder do canto das sereias. E Pedro Lyra, desde sua estreia, com o livro Sombras, de 1967, até a presente data, tem provado que é um desses talentos, ao lado dos já citados poetas Alexei Bueno e Ruy Espinheira Filho, Affonso Romano de Sant’Anna e Marina Colasanti, como também ao lado de Astrid Cabral, Anderson Braga Horta, Antonio Miranda e tantos outros.

Foi-nos honra ouvir Pedro Lyra falar de poesia e vida, no Teatro Gacemss II, em Volta Redonda, honra tê-lo apresentando-nos alguns de seus livros, inclusive o recém-lançado A construção do poema. Aos que não o conhecem ou não puderam comparecer ao evento, fica o convite a pesquisá-lo na internet e conhecer um pouco dele e de sua sedutora poesia.

Nesse importante evento literário, lançamos oficialmente o livro VII Coletânea Século XXI, que traz um capítulo especial em homenagem ao notável poeta e professor, que gentilmente aceitou e autorizou nossa homenagem a sua pessoa e obra e ainda se prontificou a recebê-la aqui em nossa cidade, um dia depois do Dia do Escritor, que é comemorado em 25 de julho. Este livro é o resultado da VII Seletiva Nacional de Poesia. Constam na obra, 53 escritores de 18 estados brasileiros. O evento foi uma realização da PoeArt Editora que desde 2006 vem produzindo livros e concursos literários, em parceria com a Academia Volta-Redondense de Letras com total apoio do Teatro GACEMSS. Agradecemos a todos os presentes em especial aos poetas e professores que conduziram o evento: Antônio Pena e José Huguenin, juntamente com este colunista. Salve Pedro Lyra, Viva a Poesia Brasileira e seus Poetas!!!